

# Parceria promissora

**ANDRÉ QUINTÃO**

Deputado estadual, presidente da Comissão de Participação Popular

Há quatro anos, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) foi criado para integrar as ações de três pastas: os ministérios do Combate à Fome e o de Assistência Social e, ainda, a Secretaria Executiva do Programa Bolsa-Família. Nesse período, o MDS envolveu solidariamente estados, municípios e a sociedade civil organizada em diversas ações, unificou e redimensionou os programas de transferência de renda com condicionalidades, iniciou a implantação do Sistema Único da Assistência Social (Suas) e da Política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. Os bons resultados desse trabalho já são reconhecidos internacionalmente: desde 2005, antecipamos o cumprimento da primeira das oito metas do milênio, reduzindo a pobreza à metade em 13 anos e não nos 25 definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2006, a Fundação Getúlio Vargas, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), mostrava a queda de 15% no percentual de pobres em relação a 2005, no melhor resultado desde 1992, com 6

**Ergue-se uma rede de proteção e promoção social no Brasil**

milhões de pessoas cruzando a linha da pobreza extrema, medida pela renda per capita de R\$ 125 mensais. A redução, desde 2004, é movida pelo crescimento aliado à distribuição da renda nacional. Sob novos paradigmas, ergue-se uma rede de proteção e promoção social no Brasil, que articula progressivamente o polêmico e principal motor desta redução da pobreza – o Bolsa-Família – a ações geradoras de trabalho e

renda, ao Programa de Desenvolvimento da Educação, a políticas de assistência social estruturais que visam assegurar direitos e quebrar ciclos geracionais de miséria. Os programas já atingem os 5.563 municípios brasileiros em 26 estados e mais de 64 milhões de pessoas. Para este ano, o orçamento do MDS chega a R\$ 24,3 bilhões.

Mas os desafios ainda são enormes. Em Minas, esta parceria já se concretiza. Há menos de um mês, o ministro Patrus Ananias e o governador Aécio Neves firmaram propósitos comuns de integração de investimentos do MDS e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) que alcançarão R\$ 85,4 milhões adicionais nos próximos três anos, dos quais R\$ 66,7 milhões do governo federal e R\$ 18,7 milhões do governo do estado, em três áreas específicas: a criação de novos centros de Referência da Assistência Social (Cras), o combate ao trabalho infantil e o aperfeiçoamento da gestão do Bolsa-Família em Minas. A meta é implantar um Cras em cada município mineiro até 2010, destacou o ministro. Apenas este ano serão 196 Cras, que constituem a porta de entrada das famílias no conjunto de programas sociais. O estado foi o primeiro a participar da contrapartida financeira para a construção do Suas. Até o fim deste mês, novos convênios serão assinados, para promover ainda mais o crescimento econômico em consonância com o bem-estar e desenvolvimento para todos os mineiros.